



Instrumentos de Empréstimo do Banco Mundial

Recursos para Impacto no Desenvolvimento

POLÍTICA DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS AOS PAÍSES

Primeira Contracapa

O Grupo do Banco Mundial é uma organização internacional com mais de 180 países membros. Seu objetivo é a redução da pobreza. O Grupo usa os seus recursos e colabora com outras organizações para ajudar os países clientes alcançar o desenvolvimento sustentável e o crescimento equitativo. O Grupo do Banco oferece aos seus países membros em desenvolvimento e de economias em transição toda uma série de serviços – tais como empréstimos, assistência técnica e assessoria – dimensionados para as suas necessidades.

Este folheto descreve os instrumentos de empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) que, juntos, formam o Banco Mundial. O BIRD realiza operações de empréstimos e de assistência ao desenvolvimento a países de renda média e a países de baixa renda com boa reputação creditícia. A AID faz empréstimos a juros baixos aos países mais pobres. Os empréstimos do BIRD e da AID são feitos a países membros. O BIRD também empresta a mutuários de um país membro, com garantia dada por aquele país.

Os outros membros do Grupo do Banco Mundial oferecem diferentes tipos de serviços. A Corporação Financeira Internacional (CFI) financia investimentos no setor privado nos países em desenvolvimento em parceria com investidores privados. A Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (AMGI) estimula o investimento estrangeiro direto nos países em desenvolvimento proporcionando garantias contra riscos não comerciais. E o Centro Internacional para Resolução de Disputas sobre Investimentos (CIRDI) oferece meios para a resolução de litígios sobre investimentos entre os investidores estrangeiros e os países onde os investimentos foram realizados.

Mais informações sobre os produtos e serviços do Grupo do Banco Mundial podem ser encontradas na página do Banco na Internet, www.worldbank.org, ou podem ser solicitadas a

The World Bank InfoShop
1818 H Street NW, Room J1-060
Washington DC 20433
Telefone (202) 458-5454
fax (202) 522-1500
e-mail: pic@worldbank.org

Julho de 2001

Introdução

Empréstimos para Investimentos

- Empréstimo para Investimento Específico
- Empréstimo para Investimento e Manutenção Setorial
- Empréstimo para Programa Adaptável
- Empréstimo para Aprendizado e Inovação
- Empréstimo para Assistência Técnica
- Empréstimo de Intermediação Financeira
- Empréstimo de Emergência para Recuperação

Empréstimos para Ajuste e Outros Empréstimos Não Vinculados a Projetos

- Empréstimo para Ajuste Estrutural
- Empréstimo para Ajuste Setorial
- Empréstimo Programático para Ajuste Setorial
- Empréstimo Especial para Ajuste Estrutural
- Empréstimo de Recuperação
- Empréstimo para Redução da Dívida

Garantias do Banco Mundial

- Garantia Parcial de Risco Embasada em Projeto
- Garantia Parcial de Crédito Embasada em Projeto
- Garantia Embasada em Política

Condições Financeiras e Produtos

Introdução

Este folheto descreve os instrumentos de empréstimo do Banco Mundial para apoiar o desenvolvimento.¹ Seu objetivo é fomentar o diálogo entre o Banco, os países membros em desenvolvimento e outros parceiros no processo de desenvolvimento.

O Banco tem dois tipos básicos de instrumentos de empréstimo: *empréstimos para investimentos* e *empréstimos para ajustes*. Os *empréstimos para investimentos*, concedidos a longo prazo (5 a 10 anos), financiam bens, obras e serviços, apoiando projetos de desenvolvimento econômico e social em uma ampla gama de setores. Os *empréstimos para ajustes*, concedidos a curto prazo (1 a 3 anos), proporcionam financiamento externo de desembolso rápido, em apoio a reformas institucionais e de políticas. Os empréstimos tanto para investimentos como para ajustes são usados com flexibilidade, ajustando-se a uma série de objetivos e são, algumas vezes, realizados conjuntamente em operações híbridas. Este folheto descreve a utilização desses instrumentos em diferentes situações. As descrições são ilustrativas e não prescritiva ou restritiva.

Os empréstimos são feitos como parte do programa geral de crédito estabelecido na Estratégia de Assistência ao País (EAP) que dimensiona a assistência do Banco (tanto através de empréstimos como de outros serviços) segundo as necessidades de desenvolvimento de cada mutuário e a vantagem comparativa do Banco.² A EAP incorpora projetos e programas com as maiores possibilidades de reduzir a pobreza e de fomentar as metas de desenvolvimento do país.

As operações de empréstimo desenrolam-se em várias etapas. O mutuário identifica e prepara³ o projeto, cuja viabilidade é avaliada pelo Banco. Durante as negociações do empréstimo, o Banco e o Mutuário entram em acordo quanto à meta de desenvolvimento, aos componentes, aos resultados, aos indicadores de desempenho, ao plano de execução e ao cronograma de desembolso dos recursos emprestados. Uma vez aprovado pelo Banco e em vigência, o mutuário executa o projeto ou o programa de acordo com os termos acordados com o Banco. O Banco supervisiona a execução e avalia os resultados.

Todos os empréstimos são regidos pelas Políticas Operacionais do Banco Mundial, as quais visam assegurar que as operações por ele financiadas sejam bem fundamentadas do ponto de vista econômico, financeiro, social e ambiental. Políticas e procedimentos fiduciários regem o uso de fundos relacionados com o projeto, especialmente para a aquisição de bens e serviços. Políticas de salvaguarda ajudam a evitar consequências adversas a terceiros e ao meio ambiente.

As várias modalidades de financiamento estão resumidas no final deste folheto.

¹ *Banco Mundial* designa tanto o BIRD como a AID; *empréstimos* são tanto os empréstimos do BIRD como os créditos da AID.

² A EAP é preparada pelos técnicos do Banco em colaboração com o mutuário e usualmente em consulta com doadores, a sociedade civil e outros interessados dos setores público e privado.

³ A Preparação inclui um estudo de viabilidade e uma avaliação ambiental. Em geral, o próprio mutuário financia as atividades de preparação de seus projetos. Em casos especiais, contudo, o Mecanismo de Preparação de Projetos (MPP) adianta até US\$ 2 milhões por projeto proposto (US\$ 3 milhões para projetos com uma expectativa de custo de US\$ 200 milhões ou mais) para financiar treinamento de pessoal local e para a formulação de programas de ajuste e de capacitação. Os adiantamentos do MPP são feitos somente quando há clara possibilidade de que o Banco venha a aprovar o projeto. Os adiantamentos normalmente são reembolsados com recursos do empréstimo para o projeto, quando este estiver em vigor.

Empréstimos para Investimentos

Os empréstimos para investimentos financiam uma ampla variedade de atividades voltadas para a criação da infra-estrutura física e social necessária para a redução da pobreza e para o desenvolvimento sustentável.

O financiamento de investimentos evoluiu com o tempo. Concentrados a princípio em obras, serviços de engenharia e construção, o financiamento de investimentos veio a se concentrar mais no fortalecimento institucional, no desenvolvimento social e na política pública de infra-estrutura necessária para facilitar a atividade do setor privado. Os projetos vão desde a redução da pobreza urbana (envolvendo, por exemplo, empreiteiras em projetos de habitação) ao desenvolvimento rural (formalização da posse da terra para aumentar a segurança dos pequenos agricultores); passando por água e saneamento (aumento da eficiência das empresas de saneamento); manejo de recursos naturais (provisão de treinamento em silvicultura e lavoura sustentável); reconstrução após conflito armado (reintegração de soldados nas comunidades); educação (incentivando a educação de meninas); e saúde (criação de postos de saúde rurais e formação de agentes de saúde).

Elegibilidade

Os empréstimos para investimentos estão à disposição de mutuários do BIRD e da AID que não estejam em mora com o Grupo do Banco Mundial.

Desembolso

Os recursos são desembolsados para cobrir despesas específicas, locais e externas, relacionadas com o projeto de investimento, incluindo equipamentos, materiais, obras civis, serviços técnicos e de consultoria, estudos e custos adicionais recorrentes previamente identificados. A aquisição desses bens, obras e serviços é um aspecto importante da execução do projeto. Para garantir um desempenho satisfatório, o contrato de empréstimo poderá conter condições de desembolso relacionadas a componentes específicos do projeto.

Instrumentos

A grande maioria dos empréstimos para investimentos consiste em *empréstimos para investimentos específicos* ou em *empréstimos para investimento e manutenção setorial*. Os *empréstimos para programas adaptáveis* e os *empréstimos para aprendizado e inovação* foram introduzidos recentemente provendo mais inovação e flexibilidade. Outros instrumentos, dimensionados para as necessidades específicas dos mutuários, compreendem os *empréstimos para assistência técnica*, *empréstimos para intermediação financeira* e *empréstimos de emergência para recuperação*.

Empréstimos para Investimento Específico

Os empréstimos para investimentos específicos (EIE) apóiam a criação, recuperação e conservação da infra-estrutura econômica, social e institucional. Além disso, podem financiar serviços de consultoria e programas de gerenciamento e treinamento.

Quando se utiliza o EIE?

O EIE é um instrumento flexível, apropriado para uma ampla variedade de projetos. O EIE ajuda a garantir a viabilidade técnica, financeira, econômica, ambiental e institucional de investimentos específicos. Apóiam também a reforma de políticas que afetam a produtividade do investimento.

Exemplos

TAILÂNDIA: PROJETO DE INVESTIMENTO SOCIAL

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 300 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 9 de julho de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto responde à crise financeira e econômica no leste da Ásia mediante apoio à rápida criação de empregos e a provisão de serviços sociais essenciais aos desempregados e aos pobres. Apóia também a prestação de serviços a partir da base através de financiamento de iniciativas de desenvolvimento localmente identificadas e administradas, do incentivo à descentralização, da capacitação de recursos humanos locais e do desenvolvimento comunitário.

SRI LANKA: PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MAHAWELI

MONTANTE DO CRÉDITO: o equivalente a US\$ 57 milhões da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 14 de abril de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto tem por objetivo mudar o foco de atenção do Conselho Diretor de Águas do Mahaweli da execução de projetos para a gestão da bacia hidrográfica, com o intuito de assegurar uma gestão mais eficiente, produtiva e sustentável dos recursos naturais na bacia do rio Mahaweli. O projeto procura também aumentar a produtividade agrícola com a recuperação, modernização e melhoria da operação e manutenção dos sistemas de irrigação.

Empréstimo para Investimento e Manutenção Setorial

Os empréstimos para investimento e manutenção setorial (EIMS) concentram-se em programas de gastos públicos em determinados setores. Seu objetivo é alinhar os gastos, as políticas e o desempenho setorial com as prioridades de desenvolvimento de um país, ajudando a criar um equilíbrio adequado entre novos investimentos de capital, recuperação, reconstrução e manutenção. Também ajudam o mutuário a adquirir capacidade institucional para planejar, executar e fiscalizar programas de gastos ou investimentos.

Aspectos Especiais de Formulação

Os EIMS, via de regra, envolvem um acordo sobre a composição dos programas de investimento setorial e sobre reformas de política setorial necessárias para o bom êxito do programa. Envolvem também o fortalecimento das instituições que executarão o programa.

Quando se utiliza o EIMS?

O EIMS é mais apropriado quando um programa de gastos setoriais necessita de ampla coordenação, especialmente se as suas atividades envolvem uma grande parcela de investimentos financiados por doadores. Assim, o EIMS envolve, via de regra, uma coordenação de esforços entre os doadores multilaterais e bilaterais que proporcionam assistência ao setor.

Exemplos

INDONÉSIA: PROJETO DE RODOVIAS NA REGIÃO DE SUMATRA

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 234 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 31 de março de 1998

DESCRIÇÃO: O projeto apóia o esforço do governo de incentivar o desenvolvimento regional eficiente, equitativo e ambientalmente sustentável. O seu objetivo é aumentar a eficiência e a acessibilidade dos transportes dentro das oito províncias de Sumatra, mediante a integração e o fortalecimento do planejamento e da gestão da infra-estrutura de transportes.

GANÁ: PROJETO DE FOMENTO DO COMÉRCIO E DE INVESTIMENTOS

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 50,5 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 9 de julho de 1998

DESCRIÇÃO: O projeto tem por finalidade atrair para Gana uma massa crítica de investidores voltados para a exportação a fim de acelerar o crescimento do país através das exportações e facilitar o comércio. Através de investimentos em infra-estrutura, o projeto apóia zonas de processamento para exportação que são desenvolvidas e administradas pelo setor privado. Incentiva também o fortalecimento institucional e a capacitação de recursos humanos, permitindo que agências e órgãos públicos atuem como facilitadores do comércio exterior.

Empréstimo para Programa Adaptável

Os empréstimos para programas adaptáveis (EPAs) proporcionam apoio escalonado para programas de desenvolvimento a longo prazo. Envolvem uma série de empréstimos que aproveitam as lições do(s) empréstimo(s) anterior(es) da série.

Aspectos Especiais de Formulação

Os EPAs requerem um acordo sobre: (1) o programa de desenvolvimento a longo prazo escalonado e apoiado pelo empréstimo; (2) as políticas setoriais pertinentes à etapa a ser implementada; e (3) as prioridades para investimento no setor e despesas recorrentes. Em cada etapa do programa, faz-se uma revisão e avaliação do seu progresso, bem como uma análise adicional, se necessária, antes que a fase subsequente possa ser iniciada.

Quando se utilizam os EPAs?

Esse tipo de empréstimo é utilizado quando reformas permanentes nas instituições, em organizações ou no comportamento são importantes para assegurar o êxito de um programa. Eles podem ser usados em apoio a programa escalonado de reestruturação setorial ou na reforma sistêmica dos setores de energia elétrica, água, saúde, educação e manejo de recursos naturais onde seja necessário tempo para suscitar consenso e convencer os diversos atores dos benefícios de reformas difíceis do ponto de vista político e econômico.

Exemplos

ÍNDIA: EMPRÉSTIMO PARA PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 210 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 16 de fevereiro de 1999

DESCRIÇÃO: Este projeto, primeiro de uma série, faz parte de um programa adaptável que, nos próximos oito anos, ajudará a transformar o setor elétrico de Andhra Pradesh – atualmente um grande dreno no orçamento do estado – em fornecedor de recursos para setores prioritários.

BOLÍVIA: PROJETO DE REFORMA DO SETOR DE SAÚDE

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 25 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 15 de junho de 1999

DESCRIÇÃO: Este projeto apóia a primeira etapa do programa governamental de reforma do setor da saúde que visa reduzir a taxa de mortalidade infantil complementando outras intervenções nos setores da educação, da produtividade rural, de água e saneamento. O projeto objetiva: (1) aumentar da cobertura e da qualidade dos serviços de saúde; (2) dotar as comunidades de meios para melhorar as suas condições de saúde; e (3) fortalecer da capacidade local de responder às necessidades da área de saúde. O projeto introduz novas vacinas, fortalece o programa de imunização e estabelece um programa de seguro-saúde básico.

Empréstimo para Aprendizado e Inovação

O empréstimo para aprendizado e inovação (EAI) apóia pequenos projetos-piloto de investimento e de fortalecimento da capacidade que, se bem sucedidos, poderiam dar lugar a projetos maiores incorporando as lições e os resultados do EAI .

Aspectos Especiais de Formulação

Os EAIs, no valor máximo de US\$ 5 milhões, são normalmente executados durante um período de 2 a 3 anos – muito menor que o da maioria dos empréstimos do Banco para investimentos. Todos os EAIs incluem um sistema efetivo de monitoramento e avaliação destinado a captar as lições aprendidas.

Quando se utilizam os EAIs?

Os EAIs são usados para testar novas abordagens, muitas vezes em situações iniciais e com mutuários novos. Eles podem ser usados para gerar confiança entre os interessados, testar a capacidade institucional e aplicar enfoques-piloto em preparação para projetos maiores, apoiar iniciativas locais de desenvolvimento e lançar iniciativas promissoras que requeiram planejamento flexível, com base nos resultados iniciais.

Exemplos

GABÃO: PROJETO PILOTO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA COMUNITÁRIA

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 5 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 24 de agosto de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto dá assistência ao governo na formulação de métodos e procedimentos de testes para facilitar a participação de empresas privadas locais em pequenas obras de urbanização de favelas. Apóia também a divulgação de informações sobre esses métodos, visando fortalecer empresas de construção privadas e incrementar o emprego entre os pobres.

MOLDOVA: PROJETO DE FINANCIAMENTO RURAL

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 5 milhões da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 13 de janeiro de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto visa o desenvolvimento de um sistema bancário de cooperativas rurais para prestar serviços financeiros a pequenos agricultores e empresários rurais. O projeto (1) cria associações de poupança e empréstimos (APEs) e prepara seus membros, com assistência da Aliança de Micro-finanças de Moldova; (2) cria um organismo regulador para as APEs; (3) fortalece a Corporação de Financiamento Rural; e (4) financia uma linha de crédito rural para APEs.

Empréstimo para Assistência Técnica

O empréstimo para assistência técnica (EAT) é usado para fortalecer a capacidade institucional no país mutuário. Tal empréstimo pode focalizar esquemas organizacionais, métodos de formação de quadros de pessoal e recursos técnicos, físicos e financeiros em órgãos chaves.

Aspectos Especiais de Formulação

Para esse empréstimo é preciso que haja concordância em relação tanto a programas de ação específicos para o fortalecimento de organizações como aos termos de referência para nomeação de consultores e da contrapartida local.

Quando se utilizam os EATs?

Os EATs são usados para capacitar as entidades diretamente interessadas na implementação de políticas, estratégias e reformas que promovam o desenvolvimento econômico e social. Ademais, fortalecem a capacidade relacionada com a reforma do setor público e a preparação, implementação e manutenção de investimentos. Muitas vezes, EATs complementam operações de investimento ou de ajuste ao apoiar tarefas específicas ligadas à sua preparação ou implementação.

Exemplos

PERU: PROJETO SOBRE DIREITOS DE PROPRIEDADE URBANA

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 38 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 6 de agosto de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto tem por objetivo assegurar direitos formais de propriedade em núcleos urbanos predominantemente pobres. O empréstimo financia o registro de quase 960.000 propriedades, das quais 800.000 deverão receber títulos individuais. O processo de regularização deverá beneficiar os 4 milhões de pessoas – um quarto da população total – que vivem em torno da linha de pobreza.

MACEDÔNIA: PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA REFORMA DO SISTEMA DE APOSENTADORIAS

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 1 milhão equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 9 de julho de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto apoia a formulação e a implementação de reformas na política de aposentadorias da Macedônia dentro do programa de ajuste social do país. Especificamente, apoia: (1) a elaboração da reforma da política de aposentadorias e a elaboração da legislação correspondente; (2) o fortalecimento da capacidade do Ministério do Trabalho e da Previdência Social e do fundo de aposentadoria.

Empréstimo para Intermediação Financeira

Os empréstimos para intermediação financeira (EIFs) proporcionam a instituições financeiras locais recursos de longo prazo para financiar as necessidades reais de investimento setorial. As instituições financeiras assumem o risco de crédito de cada subprojeto.

Aspectos Especiais de Elegibilidade e de Formulação

Uma estrutura macroeconômica e setorial satisfatória é requisito para o EIF. O EIF apóia reformas do setor financeiro – políticas de juros, de subsídios, medidas para aumentar a concorrência no sistema financeiro, desenvolvimento institucional de intermediários financeiros – que tenham influência direta e substancial na eficiência operacional dos intermediários financeiros. Os EIFs podem acompanhar operações de ajuste que equacionem questões de política do setor financeiro, podendo conter componentes de assistência técnica.

O mutuário pode repassar recursos do Banco a um intermediário financeiro na forma de empréstimo ou de investimento de capital. Por sua vez, o intermediário poderá repassar recursos do Banco aos submutuários na forma de subempréstimos ou de investimentos de capital para financiar projetos que visem aumentar a produção de bens e serviços. Para garantir um desempenho satisfatório, tais subprojetos devem preencher critérios específicos de elegibilidade e desenvolvimento. Os recursos do Banco são desembolsados para cobrir despesas elegíveis com bens, obras e serviços, inclusive com assistência técnica.

Quando se utilizam os EIFs?

Os EIFs ajudam a desenvolver políticas e instituições sólidas no setor financeiro, a incentivar a eficiência operacional dessas instituições em um ambiente competitivo, a melhorar as condições de crédito para empresas e indivíduos, e a promover o investimento privado.

Exemplo

LITUÂNIA: PROJETO DO SETOR EMPRESARIAL E FINANCEIRO

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 25 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 13 de abril de 1995

DESCRIÇÃO: Este projeto apóia a reforma governamental no setor financeiro e a provisão de financiamento em apoio ao desenvolvimento de empresas privadas e privatizadas. Proporciona recursos financeiros e assistência técnica para aprimorar (1) a capacidade do sistema bancário de distribuir recursos financeiros e (2) a capacidade das empresas para preparar planos de financiamento.

Empréstimos de Emergência para Recuperação

Os empréstimos de emergência para recuperação (EERs) apoiam a restauração de ativos e níveis de produção imediatamente após uma ocorrência extraordinária – como uma guerra, distúrbio civil ou catástrofe natural – que transtorna gravemente a economia do mutuário. São usados também para fortalecer a gestão e implementação do esforço de reconstrução e para aperfeiçoar tecnologias de resistência a catástrofes e sistemas de alerta destinados a prevenir ou minorar o impacto de emergências futuras.

Aspectos Especiais de Formulação

Por se tratar de operações de emergência, pode-se fazer uso de processamento abreviado. O EER pode incluir componentes de desembolso rápido para financiar uma lista de importações identificadas como necessárias para um efetivo programa de recuperação.

Quando se utilizam os EERs?

O EER concentra-se na rápida reconstrução de sistemas econômicos, sociais e físicos durante período de tempo limitado, geralmente de 2 a 3 anos. Financiam atividades de investimento e produção, e não de assistência e consumo. Para eventos que se repetem, como inundações anuais, ou para uma catástrofe que se manifesta lentamente, como uma seca, geralmente é mais apropriado um EIE.

Exemplos

REPÚBLICA DOMINICANA: PROJETO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 111 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 10 de dezembro de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto (1) ajuda a manter o crescimento em setores essenciais da economia; (2) apoia a reconstrução e recuperação de infra-estruturas sociais e econômicas essenciais danificadas ou destruídas pelo furacão Georges; e (3) fortalece a capacidade do país para se preparar e dar respostas a futuras emergências causadas por catástrofes naturais. Um componente de desembolso rápido financia as importações necessárias para a agricultura e para a reconstrução, e um componente de investimento financia a recuperação de infra-estrutura pública essencial. O projeto inclui também atividades de fortalecimento institucional, permitindo que o país esteja preparado no futuro para responder a catástrofes naturais.

BANGLADESH: PROJETO DE EMERGÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DEVIDO A ENCHENTES

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 200 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 24 de novembro de 1988

DESCRIÇÃO: Este projeto constitui a primeira parte de uma estratégia tripartite para ajudar Bangladesh a se recuperar das enchentes de 1998. Objetivos do projeto: (1) ajudar a restaurar e sustentar a estabilidade macroeconômica e conter a pressão sobre o balanço de pagamentos; (2) manter e aumentar os estoques de cereais, sustar a inflação e garantir a segurança alimentar; e (3) ajudar a restaurar as atividades agrícolas, industriais e econômicas afetadas pelas enchentes.

Empréstimos para Ajuste e Outros Empréstimos Não Vinculados a Projetos

Os empréstimos para ajuste proporcionam assistência de desembolso rápido a países com necessidades de financiamento externo para apoiar reformas estruturais em um setor ou em toda a economia. Apóiam as mudanças institucionais e de política necessárias para criar um clima favorável ao crescimento sustentado e equitativo.

Os empréstimos para ajuste foram, a princípio, formulados para dar apoio a reformas de política macroeconômica, inclusive a política comercial e a agrícola. Com o tempo, passaram a se concentrar mais na reforma das estruturas, do setor financeiro e da política social, assim como a melhoria da gestão de recursos no setor público. Atualmente, as operações de ajuste voltam-se, em geral, para a promoção de estruturas de mercado competitivas (por exemplo, reforma jurídica e regulamentar), correção de distorções nos regimes de incentivo (reforma tributária e comercial), a implantação de monitoria e salvaguardas apropriadas (reforma do setor financeiro), criação de um clima favorável aos investimentos do setor privado (reforma judiciária, adoção de um código de investimentos moderno), estímulo à atividade do setor privado (privatização e parcerias entre os setores público e privado), promoção da boa administração (reforma do serviço público) e atenuação dos efeitos adversos a curto prazo do ajuste (criação de fundos de proteção social).

Elegibilidade

Os empréstimos para ajuste estão à disposição de mutuários do BIRD e da AID que não estejam em mora com o Grupo do Banco. (Somente os mutuários do BIRD podem receber empréstimos especiais para ajuste estrutural; ver adiante). A elegibilidade para um empréstimo para ajuste requer também acordo monitorável em relação à política e das atividades de reforma institucional, bem como uma gestão macroeconômica satisfatória. A coordenação com o FMI é parte essencial na preparação de um empréstimo de ajuste.

Desembolso

Os recursos são desembolsados em uma ou mais parcelas e depositados em uma conta especial. As parcelas são liberadas quando o mutuário preenche condições estipuladas para esse fim, como, por exemplo, aprovação de leis reformistas, consecução de metas de desempenho ou outras indicações de progresso no sentido de um cenário macroeconômico satisfatório. Os recursos podem ser desembolsados para uma lista positiva de importações específicas de que a operação necessite, ou ficar sujeitos a uma lista negativa de gastos proibidos (por ex., artigos militares ou de luxo). Desde 1996, tem sido geralmente usada a lista negativa.

Instrumentos

Os *empréstimos para ajuste estrutural* e *setorial* são os instrumentos de ajuste mais comumente usados. Existem outros tipos de empréstimos para ajuste formulados para atender necessidades setoriais específicas, a saber: *empréstimos programáticos* e *empréstimos especiais para ajuste estrutural* e *empréstimos para recuperação*. Os *empréstimos para redução da dívida*, embora não sejam empréstimos para ajuste, freqüentemente acompanham essas operações.

Empréstimo para Ajuste Estrutural

O empréstimo para ajuste estrutural (EAE) apóia reformas que promovam o crescimento, o uso eficiente de recursos e um balanço de pagamentos sustentável a médio e longo prazo.

Quando se utilizam os EAEs?

Via de regra, os EAEs concentram-se em aspectos macroeconômicos e estruturais importantes que afetam setores diferentes, tais como a política de comércio, a mobilização de recursos, a gestão do setor público, o desenvolvimento do setor privado e as redes de assistência social.

Exemplos

MALÁSIA: EMPRÉSTIMO PARA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E O SETOR SOCIAL

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 300 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 18 de junho de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto apóia o programa de medidas cautelares do governo para (1) minimizar a retração da atividade econômica depois da crise regional de 1997-98; (2) expandir as redes de assistência social para proteger os pobres e os quase pobres contra os efeitos adversos da crise; e (3) proteger os investimentos em recursos humanos. Apóia também reformas de políticas destinadas a promover um crescimento vigoroso e sustentável.

MALAUÍ: SEGUNDO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E DESREGULAMENTAÇÃO FISCAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 92 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 3 de dezembro de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto visa criar um clima político que estimule o aumento dos investimentos e da eficiência do setor privado. Apóia também políticas do governo para reorientar despesas a setores e programas sociais que beneficiem especificamente os pobres, tais como saúde, educação e fundos sociais. Ademais, assiste o governo na manutenção da estabilidade macroeconômica após o declínio das relações de troca e uma queda significativa na receita das exportações.

Empréstimo para Ajuste Setorial

O empréstimo para ajuste setorial (EAS) apóia mudanças de política e reformas institucionais em um setor específico.

Quando se utilizam os EASs?

Os EASs enfocam temas setoriais importantes tais como as estruturas de incentivo e regulamentação para o desenvolvimento do setor privado, a capacidade institucional e os programas de despesas setoriais.

Aspectos Especiais

Os EASs são sujeitos a uma avaliação ambiental.

Exemplos

MARROCOS: EMPRÉSTIMO PARA DESENVOLVIMENTO DA POUPANÇA CONTRATUAL

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 150 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 9 de junho de 1998

DESCRIÇÃO: Este projeto objetiva melhorar o acúmulo de poupança a longo prazo, estimular a sua alocação para investimentos produtivos privados e garantir a sustentação, a longo prazo, do sistema de aposentadorias do país. Enfoca a reforma das instituições de poupança contratual, inclusive companhias de seguros, instituições de poupança e o sistema de pensões.

SENEGAL: OPERAÇÃO DE AJUSTE DO SETOR DA ENERGIA

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 100 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 19 de maio de 1998

DESCRIÇÃO: Este programa promove reformas no setor energético, visando o fornecimento de energia elétrica mais eficiente e a redução dos preços da eletricidade e do petróleo. Essas reformas – que apóiam a agenda de reforma, a médio prazo, do governo – reduzirão os custos dos fatores, melhorarão a competitividade e as perspectivas de crescimento do Senegal e aumentarão as oportunidades de emprego.

Empréstimo Programático para Ajuste Estrutural

O empréstimo programático para ajuste estrutural (EPAE) é feito no contexto de um esquema plurianual de apoio escalonado a programas governamentais para reforma de políticas e fortalecimento institucional de médio prazo.

Aspectos Especiais de Formulação

Os EPAEs apóiam o programa do governo mediante uma série de empréstimos feitos durante um período de 3 a 5 anos, cada um baseando-se no empréstimo anterior para apoiar reformas estruturais e sociais sustentadas e sequenciais. Cada empréstimo para ajuste dentro de um EPAE apóia, via de regra, um programa de um ano, com parcelas espaçadas em intervalos regulares durante o ano e vinculadas a medidas específicas a serem alcançadas. Na formulação de cada empréstimo da série são incorporados indicadores monitoráveis. Os requisitos e critérios para desembolso são os mesmos do EAS.

Quando se utilizam os EPAEs?

Os EPAEs respondem às necessidades de financiamento e assessoria do Banco em apoio a reformas estruturais e sociais que envolvem mudanças contínuas e gradativas de políticas e o fortalecimento institucional ao longo de vários anos. O seu foco é a formação gradual de capacidade e de reformas, geralmente no setor público, visando fortalecer a gestão dos gastos públicos e aprimorar a administração, a distribuição de recursos e a prestação de serviços públicos. Os EPAEs dependem de uma sólida base de trabalho analítico e consultivo completado ou paralelo nessas áreas.

Exemplo

TAILÂNDIA: PROJETO DE REFORMA DO SETOR PÚBLICO

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 400 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 14 de outubro de 1999

DESCRIÇÃO: Este projeto concentra-se na melhoria da gestão da receita e da despesa, gestão de recursos humanos, descentralização, participação, transparência e responsabilização, tendo em vista (1) melhorar o desempenho e a eficiência na gestão de recursos financeiros e humanos; (2) criar incentivos para que o orçamento e os órgãos públicos se concentrem nos resultados; (3) melhorar a prestação de serviços voltada para o cliente, através da terceirização, reestruturação e descentralização das atividades governamentais, e fortalecer a capacidade de resposta do setor público às comunidades; (4) aumentar a transparência no orçamento; e (5) estabelecer mecanismos eficazes para promover a responsabilização e a transparência.

TANZÂNIA: CRÉDITO PROGRAMÁTICO PARA AJUSTE ESTRUTURAL

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 190 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 15 de junho de 2000

DESCRIÇÃO: O CPAE I, primeira fase do CPAE, apoiará os esforços do governo para sustentar a estabilidade macroeconômica e melhorar a prestação de serviços públicos; aprofundar a implementação do programa de privatização, melhorar a competitividade e a transparência de mercados essenciais; fortalecer o aparelho jurídico e comercial do Estado para gerar um clima de negócios mais eficiente e transparente; e reduzir ainda mais as barreiras ao comércio internacional e interno. O projeto apóia a primeira etapa de um programa de reforma geral, formulado em duas etapas, destinado a criar condições que levem ao desenvolvimento sustentado do setor privado. Uma vez implementado, espera-se que o programa resulte em aumento da eficiência nas operações comerciais, aumento dos investimentos privados, redução do risco comercial e prestação mais efetiva de serviços públicos – acelerando assim, a médio prazo, o crescimento e a redução da pobreza.

Empréstimo Especial para Ajuste Estrutural

O empréstimo especial para ajuste estrutural (EEAE) apóia reformas estruturais e sociais efetuadas por mutuários com bons antecedentes de crédito à beira de uma possível crise ou já em crise e com necessidades excepcionais de financiamento externo. Estes empréstimos ajudam os países a evitar a crise ou, se esta ocorrer, a minorar os seus impactos económicos e sociais adversos.

Aspectos Especiais de Elegibilidade e de Formulação

Os EEAEs estão disponíveis para países que enfrentam uma crise financeira real ou potencial com dimensões estruturais e sociais significativas. Apóiam reformas de política estrutural, social e macroeconómica que, em geral, integram um esquema de apoio internacional organizado por doadores multilaterais, doadores bilaterais e credores e investidores privados. É preciso que esteja em curso um programa do FMI.

Os EEAEs têm condições diferentes daquelas de outros empréstimos do Banco. Têm prazo de vencimento de 5 anos com 3 anos de carência e uma margem mínima de 400 pontos básicos sobre o equivalente da LIBOR em dólares. Não há dispensa de juros ou de taxas de comprometimento. (As condições para outros empréstimos do Banco são descritas no final deste folheto.)

Exemplos

ARGENTINA: EMPRÉSTIMO ESPECIAL PARA AJUSTE ESTRUTURAL

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 2,52 bilhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 10 de novembro de 1998

DESCRIÇÃO: Este empréstimo, conjugado com o Empréstimo Especial de Apoio ao Mecanismo de Recompra, ajuda o país na continuação de seus esforços para transformar a sua economia e proteger os resultados já obtidos. O programa tem caráter preventivo, visando a minorar os efeitos nocivos da instabilidade financeira internacional sobre a economia e sobre os grupos vulneráveis. O empréstimo ajuda o governo a atender às suas necessidades de divisas, permitindo-lhe assim manter o seu foco na reforma a longo prazo.

BRASIL: EMPRÉSTIMO ESPECIAL PARA AJUSTE SETORIAL COM PROTEÇÃO SOCIAL

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 252,5 milhões

DATA DE APROVAÇÃO: 7 de janeiro de 1999

DESCRIÇÃO: O empréstimo apóia os esforços do governo para proteger gastos sociais dirigidos aos pobres e os particularmente vulneráveis a dificuldades económicas – crianças de famílias pobres, aposentados e deficientes de famílias pobres, famílias que necessitam de acesso regular a serviços básicos de saúde de baixo custo, crianças que frequentam escolas primárias públicas e adultos que podem perder o emprego durante períodos de incerteza económica.

Empréstimo para Recuperação

O empréstimo para recuperação (EPR) apóia programas de reforma de políticas governamentais com vistas à criação de um clima propício aos investimentos do setor privado em que haja necessidade de divisas para recuperação urgente de infra-estrutura e instalações produtivas importantes. Concentra-se em reformas macroeconômicas e setoriais de curto prazo, essenciais para reverter declínios da capacidade da infraestrutura e dos ativos produtivos.

Quando se utilizam os EPRs?

Via de regra, os EPRs são utilizados quando um país está empenhado em uma reforma econômica geral, mas não é possível usar um EAE dado que a agenda da reforma estrutural está ainda em evolução. Os EPRs são apropriados para as economias em transição e em situações de pós-conflito.

Exemplo

TADJQUISTÃO: CRÉDITO PARA RECUPERAÇÃO PÓS-CONFLITO

MONTANTE DO CRÉDITO: US\$ 10 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 16 de dezembro de 1997

DESCRIÇÃO: O projeto proporciona financiamento orçamentário não inflacionário na economia pós-conflito do país, permitindo que o governo adquira importações essenciais para apoiar a rede de segurança social e restabelecer a produção, o emprego e o consumo. Os fundos de contrapartida gerados por este crédito ajudarão a cobrir os custos de médio prazo associados com o acordo de paz, ao mesmo tempo em que mantém o progresso rumo à estabilização financeira.

Empréstimo para Redução da Dívida

O empréstimo para redução da dívida (ERD) ajuda países elegíveis altamente endividados a reduzir a dívida comercial e o serviço da dívida a um nível tolerável, como parte de um plano de financiamento, a médio prazo, em apoio ao crescimento sustentável. O foco do empréstimo é a racionalização da dívida bancária comercial externa do país, seja convertendo-a em instrumentos com juros mais baixos, seja recomprando-a com desconto.

Aspectos Especiais

Embora não seja uma operação de ajuste, o ERD muitas vezes é processado juntamente com um empréstimo para ajuste, parte do qual pode também ser usada para financiar a operação de redução da dívida. Técnicos do Banco ajudam a formular uma operação que preencha os requisitos da instituição, mas o Banco não participa diretamente nas negociações sobre as condições da operação entre o devedor e seus credores comerciais.

Os fundos são desembolsados contra instrumentos de dívida comercial apresentados para recompra ou para compra de garantia aceitável, a fim de reduzir os pagamentos do principal e de juros nos novos instrumentos emitidos em troca da dívida existente.

Exemplos

PANAMÁ: PROJETO DE REDUÇÃO DA DÍVIDA E DO SERVIÇO DA DÍVIDA

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 30 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 28 de março de 1996

DESCRIÇÃO: Esta operação teve por finalidade facilitar o desenvolvimento ao ajudar o país a restabelecer o seu crédito. Ela ajudou o governo a implementar a redução da dívida e do serviço da dívida, a consolidar o equilíbrio fiscal e as reformas estruturais e a normalizar as relações com os credores comerciais.

VIETNÃ: OPERAÇÃO DE REDUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL E DO SERVIÇO DA DÍVIDA

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO: US\$ 35 milhões equivalentes da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 6 de janeiro de 1998

DESCRIÇÃO: Esta operação ajudou a financiar o acordo de Redução da Dívida e do Serviço da Dívida (RDSD) do Vietnã com seus credores do Clube de Londres que proporcionou alívio da dívida ao Vietnã, resultando em um serviço sustentável da dívida. O acordo ajudou a preparar o Vietnã para obter acesso aos mercados internacionais de capital e facilitou a participação do setor privado no financiamento da infra-estrutura essencial, fortalecendo assim a estratégia de crescimento sustentável e de desenvolvimento do país.

Garantias do Banco Mundial

As garantias⁴ promovem o financiamento em países membros mutuários cobrindo riscos que o setor privado normalmente não se dispõe a absorver ou gerenciar. Todas as garantias do Banco são garantias parciais de dívidas privadas, de modo que os riscos sejam compartilhados entre o Banco e os credores privados. O objetivo do Banco é cobrir riscos que ele está em condições singulares de assumir, em face da sua experiência com países em desenvolvimento e das suas relações com os seus governos.

As *garantias embasadas em projetos* oferecidas pelo Banco ajudam a mobilizar recursos financeiros do setor privado para projetos individuais, ao passo que as *garantias embasadas em políticas* ajudam a mobilizar recursos privados para entidades soberanas. As garantias cobrem riscos de soberania e políticos ou riscos de crédito. As garantias do Banco estão à disposição somente dos mutuários do BIRD exceto as garantias parciais para riscos baseados em projetos que são dadas em caráter limitado a mutuários da AID para apoiar projetos financiados pelo setor privado.

Garantia parcial de risco embasada em projeto

Esta garantia cobre riscos de soberania ou riscos políticos específicos. Geralmente, é usada quando o governo passou de dono ou operador a regulador ou comprador de um serviço, para proteger os credores contra mora no serviço da dívida que resulte do descumprimento de obrigações do governo assumidas nos termos de um acordo de concessão ou similar.

Garantia parcial de crédito embasada em projeto

Esta garantia cobre todos os riscos durante um período especificado de financiamento. Destina-se a ajudar os governos e suas entidades a ganhar acesso a novas fontes de financiamento da dívida com prazos maiores do que os encontrados em outras condições.

Garantia embasada em políticas

A garantia embasada em políticas (GEP) é uma garantia parcial de crédito referente a endividamento soberano junto a credores privados, formulada para melhorar o acesso do governo aos mercados de capital, em apoio a reformas estruturais, institucionais e sociais acordadas. As GEPs são oferecidas a países com bons antecedentes de desempenho, com contexto estrutural, social e macroeconômico satisfatório e uma estratégia coerente para ganhar (ou restabelecer) acesso a mercados financeiros internacionais.

⁴ Para mais informações, consulte o manual *World Bank Guarantees Handbook* que pode ser obtido do Project Finance and Guarantees Group; ou no site <http://worldbank.org/guarantees>.

Exemplos

COSTA DO MARFIM: GARANTIA PARCIAL DE CRÉDITO PARA O PROJETO DE ENERGIA DE AZITO

MONTANTE DA GARANTIA: US\$ 30,3 milhões da AID

DATA DE APROVAÇÃO: 10 de dezembro de 1998

DESCRIÇÃO: O projeto apóia a construção de uma usina termoeletrica a gás de 300 mW e uma linha de transmissão de 225 kV. O projeto equaciona a grave escassez de energia do país que tem alta prioridade na sua estratégia de investimentos e de desenvolvimento. O projeto está sendo executado no esquema de construção-propriedade-operação (CPO), por um período de 24 anos.

ARGENTINA: GARANTIA EMBASADA EM POLÍTICAS

MONTANTE DA GARANTIA: US\$ 250 milhões do BIRD

DATA DE APROVAÇÃO: 16 de setembro de 1999

DESCRIÇÃO: A operação está estruturada no contexto de um empréstimo especial para ajuste estrutural. Seu objetivo é permitir que o governo mantenha o foco em aspectos do desenvolvimento a longo prazo, não somente pela prevenção de retrocessos nas reformas anteriores como também avançando na reforma fiscal, no fortalecimento do setor financeiro, na reforma das regulamentações e na proteção de programas sociais críticos durante esse período de recessão. A garantia ajudou a Argentina a mobilizar um total de US\$ 1,6 bilhão para atender às suas necessidades financeiras a uma margem de juros razoável. Esta transação demonstrou que as garantias, juntamente com uma estruturação e marketing cuidadosas, podem ajudar os países clientes a tirar partido do apoio do Banco para recorrer aos mercados de capital em uma conjuntura financeira temporariamente difícil.

Produtos e Condições Financeiras

Tipos de Empréstimos do BIRD

O BIRD oferece dois tipos de empréstimos para novos financiamentos a mutuários elegíveis: empréstimos com margens fixas (EMFs) e empréstimos a juros variáveis em moeda única (EJVMUs).⁵ A variedade de produtos financeiros dá aos mutuários flexibilidade para escolher os termos compatíveis com a sua estratégia de gestão da dívida e apropriados à sua capacidade de serviço da dívida.

Os **empréstimos com margens fixas** são oferecidos em determinadas moedas: dólares dos Estados Unidos, ienes japoneses, euros, libras esterlinas, francos suíços e outras moedas que o BIRD possa mobilizar eficientemente. Os empréstimos são comprometidos e pagos em uma só moeda ou em parcelas de diferentes moedas, de acordo com a solicitação do mutuário. A taxa de juros variável consiste na LIBOR para seis meses com uma margem que se mantém fixa durante todo o empréstimo. O mutuário pode, durante a vida do empréstimo, mudar a moeda dos montantes desembolsados e a desembolsar; ou pode fixar, desmarcar, fixar novamente, limitar ou usar da preempção na taxa de juros sobre os montantes desembolsados. Durante a preparação do projeto, mas antes da sua assinatura, o mutuário pode também dimensionar as condições de pagamento do EMF (período de carência, prazo de vencimento e estrutura de amortização) dentro dos limites da política financeira existente; uma vez ajustadas, as condições de reembolso não podem ser modificadas.

Os **empréstimos com margem variável em moeda única** são oferecidos em determinadas moedas: dólares dos Estados Unidos, ienes japoneses, euros, libras esterlinas, francos suíços e outras moedas que o BIRD possa mobilizar eficientemente. Os empréstimos são comprometidos e pagos em uma única moeda ou cesta de moedas, conforme a solicitação do mutuário. A taxa de juros variável é vinculada à taxa LIBOR para seis meses em cada moeda do empréstimo e recalculada semestralmente. A taxa constitui um repasse direto aos mutuários do custo para o Banco da mobilização de recursos para esses empréstimos.

⁵ Pode-se ter acesso a uma descrição dos produtos de cobertura de riscos oferecidos em conexão com empréstimos do BIRD em <http://www.worldbank.org/fps>. Para mais informações sobre produtos financeiros do BIRD, queira consultar os folhetos: “IBRD: Major Terms and Conditions of Loans”; “IBRD Financial Products: The Fixed-Spread Loan”; e “IBRD Hedging Products”, disponíveis no Departamento de Serviços Financeiros do Banco Mundial.

Condições Financeiras para Novos Empréstimos

Empréstimos do BIRD

<u>Taxa inicial:</u>	1,00% do montante do empréstimo, pagável na data em que entrar em vigência.
<u>Taxa de juros:</u>	As taxas de juros são específicas para cada produto e, no caso de EMFs e EMVMUs, específicas para cada moeda.*
<u>Taxa de compromisso sobre o saldo não desembolsado:</u>	<i>EIFs:</i> 0,85% nos primeiros quatro anos, 0,75% a partir de então <i>outros empréstimos:</i> 0,75% <i>todos os empréstimos:</i> pode haver dispensa parcial de juros.
<u>Dispensa de juros:</u>	Para mutuários que mantêm os pagamentos em dia, pode-se aplicar uma dispensa parcial de juros sobre saldos desembolsados e pendentes.
<u>Vencimento:</u>	Até 25 anos, incluindo um período de carência.

Créditos da AID

<u>Comissão de serviço:</u>	0,75%
<u>Taxa de compromisso:</u>	0%-0,5% sobre o saldo não desembolsado (fixada anualmente; vem sendo de 0% desde 1989).
<u>Vencimento:</u>	40 anos (35 anos para países que recebem uma combinação de créditos da AID e empréstimos do BIRD) com um período de carência de 10 anos.

*As taxas de juros atuais podem ser encontradas em <http://www.worldbank.org/fps>.



BANCO MUNDIAL